**PLANEJAMENTO DE INFORMAÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE CONHECIMENTO, INFORMÁTICA E GOVERNO ELETRÔNICO INTEGRADOS AOS PLANEJAMENTOS DAS PREFEITURAS E MUNICÍPIOS**

Denis Alcides Rezende, é graduado em processamento de dados e administração de empresas, mestre em informática, doutor em engenharia da produção e alinhamento do planejamento estratégico da tecnologia da informação e pós-doutor em administração e cidade digital estratégica. Autor de quatorze livros e coautor de sete livros de planejamento estratégico e tecnologia da informação com mais de duzentos e vinte artigos publicados. Iniciou suas atividades na área da administração, informação e gestão da tecnologia da informação em 1980, em 1986 passou a exercer atividades didáticas, atualmente é professor-doutor, pesquisador do programa em gestão urbana da PUC-PR, também ministra aulas para mestrado, doutorado, gestão urbana e na graduação.

Planejar, traçar metas é sem dúvida a melhor forma de direcionar os recursos, a fim de que se possam atingir objetivos sejam eles na área privada ou pública. Na área pública, porém, se faz mais necessário em função da escassez de recursos e devido ao regulamento que as leis assim exigem. O artigo objeto desta resenha descreve as diversas fases e subfases de uma metodologia para planejamento de informação, conhecimento e informática, nas prefeituras e municípios. As melhorias observadas no processo de gestão das prefeituras fazem com que os municípios se tornem mais competitivos e melhore a qualidade de vida dos cidadãos. Esse modelo de planejamento estratégico e participativo proporciona ao munícipe de alguma maneira o poder de participar das decisões do seu município.

O autor descreve a importância da informação e do planejamento como uma forma de empreendimento dentro das prefeituras, orienta-se que ela seja sempre antecipada para facilitar as decisões a serem tomadas. Denis (2007) traz também a diferença entre a informação personalizada, que apresenta determinada característica e a oportuna, a qual não é possível prever um futuro cenário. Para o autor, quando dados são gerados por um sistema ou por recursos computacionais, este pode ser considerado um sistema de informação, qual auxilia no planejamento e na tomada de decisões. Quando se analisa determinado dado e se desenvolve um trabalho em cima dele, este se transforma em conhecimento e, este é prejudicado quanto ao seu compartilhamento, pois, normalmente, a cada quatro anos a gestão do município é alterada.

O conhecimento é derivado da informação já manipulada, e a sua geração ocorre quando ele é analisado, comparado e utilizado na tomada de decisão, a gestão dele é desenvolvida através da administração e do compartilhamento do conhecimento entre os envolvidos, com a finalidade de aprimorar a evolução nos municípios. Ainda segundo Denis (2007), as pessoas são fundamentais nesse processo, embora seja essencial uma rigorosa gestão de dados, que garanta a segurança das informações, tornando um diferencial para auxiliar no planejamento estratégico, tático e operacional das informações do conhecimento.

Os Planejamentos municipais são compostos pelos planos: estratégico, diretor e plurianual. Para sua elaboração é essencial considerar a informação como prioridade no processo. É desenvolvido através de técnicas administrativas e elaborado por gestores, interessados e os munícipes, com a intenção de melhorar a qualidade de vida do município, cuja modalidade de planejamento participativa e integrada proporciona aos envolvidos efeitos positivos, porém é necessário ser dividido em variáveis para que o processo seja concluído com sucesso.

Pela leitura, percebe-se a importância de planejar, composto por diversas fases e subfases, alinhar os objetivos com as metas, as estratégias, a fim de alcançar o bem estar de todos, importância também de ter sistemas que auxiliem nessas metas e estratégias, independentemente de seu tipo, nível ou classificação, pois através deles podem ser gerados dados aleatórios para um determinado fim, como por exemplo: número de cidadãos, quantos deles estudam e idade de cada um, para que, estudando-os e analisando-os se possa direcionar melhor e com mais qualidade os recursos contando com a participação dos cidadãos e interessados.

Nas prefeituras, não é diferente, como o próprio autor relata, gerir recursos é uma espécie de empreender. Nesse processo de planejar, auxiliado pelos recursos computacionais que darão suporte na tomada de decisões, as prefeituras conseguem visualizar suas disponibilidades, e com isto podem definir com mais assertividade o destino destes recursos. Da mesma forma, se não houver um controle ou acompanhamento do que foi projetado e correção do que não está de acordo com as premissas iniciais esse empreendimento não alcançará o que foi traçado.

Na obra, o autor relata que foi desenvolvido esse trabalho como um estudo de caso e suas experiências vividas, mas conclui-se que se aplicada essa sugestão de metodologia, as prefeituras terão mais condições de gerenciar seus recursos. Além disso, através dos sistemas de informação e seus relatórios gerados terão melhores condições de realizar ações corretivas quando necessário, proporcionando a estes entes federativos melhorias e qualidade de vida aos cidadãos.